

Relatório da Administração em 31 de dezembro de 2021 e 2020

Aos Senhores Acionistas, Clientes e Colaboradores do Bexs Banco de Câmbio S/A.

São Paulo - SP
A Diretoria do Bexs Banco de Câmbio S/A, em cumprimento às disposições legais, apresenta as Demonstrações Financeiras acompanhadas das suas respectivas Notas Explicativas e do Relatório dos Auditores Independentes, sendo todos referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021. Os documentos foram elaborados de acordo com a Lei das Sociedades por Ações, com observância às normas também estabelecidas pelo Banco Central do Brasil (BACEN), pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) e também de acordo com o modelo do documento previsto no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF). Este documento lista os pontos principais dentre todos os processos desenvolvidos durante este exercício pelo Bexs Banco de Câmbio S/A.

Auditoria

De acordo com a Resolução CMN nº 3.198, de 27 de maio de 2004, informamos que durante o exercício de 2021 os Auditores Independentes prestaram, exclusivamente, serviços de auditoria externa para os quais foram contratados, sem realizar quaisquer outros serviços que eventualmente pudessem criar conflito de interesse e perda de independência ou de objetividade em relação aos trabalhos de auditoria.

Sustentabilidade

O Bexs Banco de Câmbio S/A adota as melhores práticas de sustentabilidade em seus negócios. Sua política interna de responsabilidade socioambiental contempla os termos da Resolução CMN nº 4.327, de 25 de abril de 2014, bem como o modelo de controle que deve ser adotado em relação às operações, clientes, parceiros e fornecedores, possibilitando a avaliação e consequente mitigação do risco socioambiental. A gestão do Risco Socioambiental tem como escopo a avaliação e análise de clientes, parceiros e fornecedores, incluindo a avaliação de *compliance* e a exigência de que, em todos os contratos firmados, conste cláusula prevendo as questões relacionadas ao meio ambiente, trabalho análogo ao escravo e trabalho infantil, a fim de que sejam identificados os riscos associados a eventuais danos socioambientais. Por fim, cumpre enfatizar que o Bexs Banco de Câmbio S/A apoia projetos em áreas sociais, de saúde, culturais, educacionais e esportivas em entidades

reguladas pelos órgãos competentes.

Prevenção à Lavagem de Dinheiro e Combate ao Financiamento do Terrorismo

O Bexs Banco de Câmbio S/A, com o compromisso constante de prevenir e combater a lavagem de dinheiro, o financiamento do terrorismo e a corrupção em suas operações, atividades e relacionamentos, atua continuamente para assegurar a conformidade às regulamentações vigentes. Reafirmando essa premissa, o Bexs Banco de Câmbio S/A atua ativamente no aprimoramento dos controles existentes, fundamentais para o processo de prevenção e detecção de situações com indícios de lavagem de dinheiro e financiamento ao terrorismo. Esta estrutura prevê instrumentos de controle, análise e acompanhamento das operações realizadas com clientes e parceiros de forma individualizada. Os sistemas de controles e o monitoramento de operações permitem a identificação tempestiva de situações atípicas. A área de Compliance é responsável por assegurar o cumprimento dos preceitos previstos nas normas de prevenção à lavagem de dinheiro e financiamento ao terrorismo e o regular funcionamento dos controles, reportando-se para a Diretoria responsável pelas atribuições definidas na Circular BACEN nº 3.978, de 23 de janeiro de 2020. Por fim, o Bexs Banco de Câmbio S/A mantém programa de treinamento institucional de PLD/CFT para o quadro de colaboradores de forma online, com periodicidade anual, aplicação de teste e emissão de certificados de conclusão, em linha com as melhores práticas de mercado.

Conjuntura Econômica

Conjuntura Internacional 2021 e 2022

As principais economias no mundo tiveram um ano de recuperação econômica, conforme esperado. Segunda estimativa recente do Banco Mundial, em 2021, nos Estados Unidos o PIB cresceu 5,6%, na China 8% e na Zona Euro 5,2%. Entre as principais razões para essa recuperação estão os incentivos fiscais concedidos pelos bancos centrais em 2020 e 2021, bem como a recuperação do setor de serviços e do comércio internacional. As transações de exportação e importação, em escala global, devem ter superado a marca de 20% em comparação ao ano anterior (UNCTAD). Salienta-se que continuamos com entraves em algumas cadeias produtivas específicas, a escassez de semicondutores é um dos exemplos mais flagrantes do desarranjo causado pela pandemia. O bom humor nas principais bol-

sas e respectivos índices norte-americanos atesta a temperatura do ano. O S&P 500 concluiu uma valorização de 26,9%, Dow Jones Industrial Average (DJIA) 18,7% e o Nasdaq Composite 21,4%. Para o setor de serviços a principal explicação da recuperação é a normalização da rotina social, das viagens, vendas no varejo, etc. Em 2021, mais de 4,5 bilhões de pessoas receberam pelo menos uma dose de vacina, o que diminuiu o impacto da pandemia, inclusive considerando as novas variantes. Para o próximo ano as previsões permanecem positivas, mas até por conta da base comparativa de 2021 ser mais robusta, os números serão mais modestos. O mesmo Banco Mundial estima o crescimento dos Estados Unidos em 3,7%, da China em 5,1% e da Zona Euro em 4,2%. A recuperação do setor de serviços e o avanço da digitalização na indústria e nos principais setores estão entre as causas do desenvolvimento da atividade econômica. Em contrapartida, os principais bancos centrais do mundo adotaram políticas monetárias mais restritivas para conter a onda inflacionária. Nos Estados Unidos, a inflação superou o patamar de 6%, se equiparando aos índices dos anos 80 há 40 anos atrás. Devido aos altos índices, a inflação será combatida no hemisfério norte ao longo de 2022.

Conjuntura Nacional 2021 e 2022

Para o Brasil, em 2021, a previsão do órgão internacional é de um crescimento de 4,9% do PIB. Entre os destaques do país, e até corroborando a retomada do comércio internacional, nossa corrente comercial (importações somadas às exportações) atingiu o recorde de US\$ 499,8 bilhões e um saldo comercial de US\$ 61 bilhões, valor 21% superior ao de 2020. Essa expansão ocorreu nas duas vias. As exportações tiveram um crescimento de 34% e as importações cresceram ainda mais, 38,2%. Seguindo o prisma de integração econômica entre o Brasil e o mundo, os investimentos diretos somaram US\$ 46,4 bilhões em 2021, 23% acima dos US\$ 37,8 bilhões de 2020. O Brasil também enfrenta o fenômeno global da inflação. A expectativa é a que o IPCA fechou o ano acima de 10%. Como resposta à escalada inflacionária, o Banco Central do Brasil (BCB) elevou a taxa básica de juros de 2% para 9,25% nesse ano. A subida da taxa de juros figura entre os principais fatores para que o principal índice da Bolsa, o Ibovespa, tenha obtido um resultado negativo. Outro fenômeno econômico relevante, foi a oscilação do câmbio ao longo do ano. A cotação do dólar fechou a R\$ 5,57 após ter atingido R\$ 4,90 em junho. O país deve auferir seu primeiro superávit fiscal em 7

anos, mesmo assim o tema das contas públicas foi muito debatido. Como fator exógeno, temos a sinalização do aperto monetário nas economias mais desenvolvidas o que traz desafios adicionais para as economias emergentes como a brasileira. Em 2021, os negócios relacionados à digitalização da economia floresceram. Espera-se que o e-commerce tenha atingido dois dígitos de variação positiva, no primeiro semestre o crescimento foi de 31%. Outra vertente promissora no campo da inovação foram os investimentos de Venture Capital. Os aportes de *late stage*, direcionados às startups mais maduras, representaram um terço das negociações e explicam o volume recorde: US\$ 9,4 bilhões, ou crescimento de 166% em relação a 2020. Em 2022, espere-se (Banco Mundial) que o Brasil cresça 1,4%. A taxa básica de juros chegaria a 11,5%, em contrapartida a inflação seria reduzida pela metade ficando a 5,03% no final do ano. O dólar fecharia em R\$ 5,60. Os custos de energia que pressionaram os preços em 2021 podem jogar a favor da economia e acelerar a redução da inflação, mas somente ao final do atual verão teremos mais clareza sobre o cenário de oferta de energia de origem hídrica. Alguns fatores podem surpreender e impulsionar a economia do país como a continuidade da dinâmica positiva do comércio internacional beneficiando o agronegócio e as cadeias de commodities, e a conclusão dos mandatos nas esferas federal e estadual. Historicamente os investimentos públicos são aportados com maior vigor e grandes projetos de infraestrutura são concluídos neste período.

Aplicações Financeiras

Representada por títulos de emissão do Tesouro Nacional, foram classificadas nas categorias "disponível para venda".

Desempenho dos Negócios

Frete a esse cenário, os Administradores do Conglomerado Bexs avaliam como bom o desempenho do Conglomerado Bexs, o que fica evidenciado em suas demonstrações financeiras aqui apresentadas. Em relação ao capital, o índice de Basileia total encerrou o exercício de 2021 em 20,47%, no entanto, os assuntos referentes ao Contexto Operacional, Gerenciamento de Risco e Ouvidoria encontram-se em suas Notas Explicativas. Assim sendo, a Diretoria agradece aos clientes e parceiros pela confiança depositada e aos colaboradores pelo comprometimento na obtenção dos resultados apresentados.

São Paulo, 16 de março de 2022.

A Diretoria

Balanco Patrimonial em 31 de Dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de reais)				
	Notas	2021	2020	
Ativo				
Disponibilidades	4	36.540	20.172	
Instrumentos Financeiros		219.457	185.076	
Aplicações interfinanceiras de liquidez	5	202.276	170.114	
Títulos e valores mobiliários	6	15.631	14.933	
Relações interfinanceiras		1.550	29	
Outros Ativos	7	58.134	134.398	
Ativo Fiscal Diferido	8	3.679	59	
Imobilizado de Uso	9	8.408	8.059	
Intangível	10	1.166	1.013	
Depreciações e Amortizações	9;10	(4.490)	(3.523)	
Ativo Total		322.894	345.254	

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido - Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2021 e 2020 e Semestre Findo em 31 de Dezembro de 2021 (Em milhares de reais)

	Capital social	Reservas de Lucros	Outros Resultados Abrangentes	Lucros acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2019	50.000	36.679	(18)	-	86.661
Ajuste ao valor de mercado de TVM Lucro do exercício	-	-	(54)	-	(54)
Destinações:					
Reservas	-	28.761	-	(28.761)	-
Dividendos distribuídos	-	-	-	(11.781)	(11.781)
Saldos em 31 de dezembro de 2020	50.000	65.440	(72)	-	115.368
Mutações do período	-	28.761	(54)	-	28.707
Saldos em 31 de dezembro de 2020	50.000	65.440	(72)	-	115.368
Ajuste ao valor de mercado de TVM	-	-	24	-	24
Prejuízo do exercício	-	-	-	(3.169)	(3.169)
Destinações:					
Reservas	-	(3.169)	-	3.169	-
Saldos em 31 de dezembro de 2021	50.000	62.271	(48)	-	112.223
Mutações do período	-	(3.169)	24	-	(3.145)
Saldos em 30 de junho de 2021	50.000	65.369	(94)	-	115.275
Ajuste ao valor de mercado de TVM	-	-	46	-	46
Prejuízo do semestre	-	-	-	(3.098)	(3.098)
Destinações:					
Reservas	-	(3.098)	-	3.098	-
Saldos em 31 de dezembro de 2021	50.000	62.271	(48)	-	112.223
Mutações do período	-	(3.098)	46	-	3.052

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras - Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2021 e 2020 e Semestre Findo em 31 de Dezembro de 2021 (Em milhares de reais)

1. Contexto operacional O Bexs Banco de Câmbio S/A ("Banco") é uma instituição de capital fechado e sua matriz está localizada na Av. das Nações Unidas, nº 11.633, na cidade de São Paulo - SP, Brasil. O Banco tem como sua única acionista e controladora a Companhia Didier Levy Associados Holding Financeira S/A. O Banco tem por objeto social a realização de operações e serviços de câmbio, intermediação e a prática de operações no mercado de câmbio e outras atividades expressamente autorizadas pelo Banco Central do Brasil.

2. Apresentação das demonstrações financeiras
a) As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que incluem as diretrizes emanadas da Lei das Sociedades por Ações (lei nº 6.404/1976 e alterações da lei 11.638/2007) associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), pelo Banco Central do Brasil (BACEN), Resolução BCB nº 2, de 12 de agosto de 2020, e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) quando aplicável. A apresentação destas Demonstrações Financeiras está em conformidade com o plano de contas das instituições do sistema financeiro nacional - COSIF.
b) O Banco Central do Brasil com intuito de reduzir as diferenças da divulgação das demonstrações financeiras entre o determinado pelo Cosif em relação aos padrões das demonstrações financeiras internacionais (regulamentadas pelas normas internacionais de contabilidade IFRS), regulamentou com base na Resolução CMN nº 4.818/2020 novos procedimentos para elaboração de divulgação das demonstrações financeiras. Adicionalmente a Resolução BCB nº 02/2020 determinou as diretrizes e novos critérios que passaram a ser obrigatórios sua aplicabilidade. As principais diretrizes provenientes dessa Resolução foram i) a nova estrutura e as contas do Balanço Patrimonial que são apresentados em ordem de liquidez e exigibilidade. ii) a nova estrutura da Demonstração do Resultado do Exercício que reduziu o número de contas visando se aproximar ao padrão internacional; iii) os créditos tributários que passaram a assumir nova nomenclatura "ativo e passivo fiscal diferido" passando a ser apresentado em grupos separados especificamente no realizável e exigível a longo prazo; e iv) evidenciado em nota explicativa específica dos resultados recorrentes e não recorrentes. Abaixo a reconciliação dos saldos apresentados com modificações de saldos ou nomenclaturas do período anterior.

nhecidos nas demonstrações dos resultados. **d) Instrumentos financeiros - classificação e mensuração de ativos financeiros:**
a. Instrumentos financeiros - aplicações interfinanceiras de liquidez: Estão apresentadas pelo valor de aplicação, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço. As aplicações interfinanceiras de liquidez são avaliadas a valor justo por meio de dados de mercado aberto, cujo valor contábil desses instrumentos se aproxima de seu valor justo. **b. Instrumentos financeiros - títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos:** Os preços cotados de mercado são os melhores indicadores dos valores justos desses instrumentos financeiros, consideradas suas características de liquidez e condições normais de negociação entre partes não relacionadas. Para os títulos e valores mobiliários, representados essencialmente por títulos públicos, são representados pelos preços negociados e divulgados pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais - ANBIMA. Instrumentos financeiros derivativos, essencialmente representados por operações com futuros USD, são mensurados com base nas cotações disponíveis em bolsas. Estes são contabilizados pelo valor justo e seus ajustes mantidos no ativo quando positivos, e no passivo, quando negativos. São reavaliados subsequentemente também a valor justo, com as valorizações ou desvalorizações reconhecidas diretamente no resultado do período. Atualmente o Banco utiliza operações com dólar futuro para proteger-se de las possíveis flutuações de preços. A avaliação do valor justo envolve estimativas e julgamentos, podendo resultar em um valor justo diferente quando de sua efetiva realização. De acordo com o estabelecido pela Circular BACEN nº 3.068, de 8 de novembro de 2001, os títulos e valores mobiliários integrantes da carteira são classificados em três categorias distintas, conforme a intenção da Administração, quais sejam: **i) Títulos para negociação:** São adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período. **ii) Títulos disponíveis para venda:** São aqueles que não se enquadram na categoria de títulos para negociação e nem como mantidos até o vencimento, e são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do Patrimônio Líquido, deduzido dos efeitos tributários. **iii) Títulos mantidos até o vencimento:** São aqueles para os quais há a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento, são avaliados pelos custos de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período. **e) Ativo circulante e realizável a longo prazo:** Estão demonstrados pelos valores de custo e/ou realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos até a data do balanço. Com o objetivo de realizar uma melhor interpretação e conciliação com as Notas Explicativas. **f) Ativos imobilizados:** São demonstrados ao custo de aquisição, líquidos das respectivas depreciações acumuladas. As depreciações são calculadas pelo método linear de acordo com a vida útil-econômica estimada dos bens. O quadro de depreciação com as taxas praticadas está demonstrado na Nota 9. **g) Ativos intangíveis:** São demonstrados ao custo de aquisição, líquidos das respectivas amortizações acumuladas. As amortizações são calculadas pelo método linear de acordo com a vida útil-econômica estimada dos direitos de uso. O quadro de amortização com as taxas praticadas está demonstrado na Nota 10. **h) Provisões, ativos e passivos contingentes:** O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e passivas, bem como das obrigações legais, são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25, o qual foi aprovado pela Resolução CMN nº 3.823, de 16 de dezembro de 2009, sendo: **Ativos contingentes:** Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não caibam mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo. **Provisões:** São constituídas levando em consideração a opinião dos assessores jurídicos quanto à natureza das ações, a similaridade com processos anteriores e o posicionamento de tribunais. São constituídas provisões quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança e quando a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma eventual saída de recursos para a liquidação das obrigações. **Passivos contingentes:** De acordo com o CPC 25, é o termo utilizado para passivos que não são reconhecidos contabilmente pois a sua existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros e incertos que não estejam totalmente sob o controle da Administração. Os passivos contingentes não satisfazem os critérios de reconhecimento pois são considerados perdas possíveis, devendo ser apenas divulgados em notas explicativas (Nota 13). As obrigações classificadas como remotas não são provisionadas e nem divulgadas. **i) Passivo circulante e exigível a longo prazo:** Demonstrado pelos valores das obrigações assumidas e provisionadas até a data do balanço. Com o objetivo de realizar uma melhor interpretação e conciliação com as Notas Explicativas. **j) Provisão para imposto de renda/contribuição social:** O imposto de renda da pessoa jurídica e a contribuição social sobre o lucro foram calculados com base no lucro tributável ajustado nos termos da legislação pertinente. Sendo a alíquota de IRPJ de 25% (15% mais adicional de 10% sobre a parcela do lucro excedente a R\$ 240.000,00) e CSLL de 25%. A alíquota de CSLL foi majorada de 15% para 20% a partir de março de 2020, conforme emenda constitucional nº 103, de 12 de novembro de 2019. A alíquota de CSLL foi majorada novamente de 20% para 25% a partir de julho de 2021, conforme lei nº 14.183 de 14 de julho de 2021. **k) Resultado recorrente e não recorrente:** Resultado recorrente é aquele que está relacionado com as atividades usuais do Banco em seu contexto de negócios, ocorridas com frequência no presente e previstas para ocorrer no futuro, enquanto o resultado não recorrente caracteriza-se pela sua ocorrência como eventos extraordinários e/ou imprevisíveis, com tendência de não se repetir no futuro.

4. Disponibilidades Os valores de Disponibilidades e caixa e equivalentes de caixa estavam compostos da seguinte forma na data-base de 31/12/2021 e 31/12/2020:

	2021	2020
Banco Central reservas livres em espécie	698	540
Depósitos no exterior em moedas estrangeiras	34.920	18.475
Disponibilidades em moedas estrangeiras	922	1.157
Total de disponibilidades	36.540	20.172
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 5)	202.276	170.114
Total Disponibilidades e caixa e equivalentes de caixa	238.816	190.286

Demonstração do Resultado - Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2021 e 2020 e Semestre Findo em 31 de Dezembro de 2021 (Em milhares de reais)

	Notas	Semestre 2021	Exercícios 2021	Exercícios 2020
Receita da Intermediação Financeira		63.991	197.476	533.382
Resultado de operações de câmbio		53.573	190.802	518.423
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		5.855	7.855	3.946
Resultado de operações com instrumentos financeiros		4.563	(1.181)	11.013
Resultado de Intermediação Financeira		63.991	197.476	533.382
Outras Receitas Operacionais		6.638	7.566	2.120
Receita de prestação de serviços		35	119	143
Outras receitas operacionais	16	6.603	7.447	1.977
Operacionais		(77.199)	(209.502)	(451.440)
Despesas de pessoal	17	(18.165)	(36.602)	(37.759)
Outras despesas administrativas	18	(15.907)	(33.036)	(23.372)
Despesas tributárias	19	(3.121)	(9.435)	(24.971)
Outras despesas operacionais	20	(40.006)	(130.429)	(365.338)
Despesas de Provisões		(996)	(2.207)	(4.652)
Provisões com Contingências trabalhistas e cíveis	13	(996)	(2.207)	(4.652)
Resultado antes dos Tributos e Participações		(7.566)	(6.667)	79.410
Tributos e Participações sobre (Prejuízo) / Lucro		4.468	3.498	(38.868)
Imposto de Renda e Contribuição Social		4.468	3.631	(36.624)
Provisão para imposto de renda	21	621	-	(20.661)
Provisão para contribuição social	21	216	-	(15.963)
Ativo fiscal diferido	8	3.631	3.631	-
Participações nos lucros		-	(133)	(2.244)
Empregados		-	(133)	(2.244)
Resultado Líquido do Semestre / Exercícios		(3.098)	(3.169)	40.542
Quantidade de ações (Prejuízo) / Lucro por ação		50.000	50.000	50.000
		(0,0620)	(0,0634)	0,8108

Demonstração do Resultado Abrangente Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2021 e 2020 e Semestre Findo em 31 de Dezembro de 2021 (Em milhares de reais)

	Semestre 2021	Exercícios 2021	Exercícios 2020
(Prejuízo) / Lucro Líquido do semestre/exercícios	(3.098)	(3.169)	40.542
Marcação a mercado de títulos e valores mobiliários - disponíveis para venda	75	35	(101)
Efeitos fiscais	(29)	(11)	47
Resultado Abrangente do semestre/exercícios	(3.052)	(3.145)	40.488

5. Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

Os valores de "aplicações interfinanceiras de liquidez" estavam compostos da seguinte forma na data-base de 31/12/2021 e 31/12/2020:

Composição	2021	2020
Operações compromissadas - Letras do Tesouro Nacional	202.276	160.021
Operações compromissadas - Letras Financeiras do Tesouro Nacional	-	10.093
Total (Nota 4)	202.276	170.114

As operações compromissadas são realizadas, em sua grande maioria, com prazo de liquidação em D+1.

6. Títulos e Valores Mobiliários

Estão classificados na seguinte categoria: Títulos disponíveis para venda. Os títulos estão custodiados no Sistema Especial de Liquidação e de Custódia (Selic). O valor de mercado dos títulos disponíveis para venda em 31/12/2021 totalizava R\$ 15.631 (em 31/12/2020 R\$ 14.933). A carteira de títulos e valores mobiliários em 31/12/2021 e 31/12/2020 estava assim composta:

	2021	2020
Venci-mentos	15.631	14.933
Valor de mercado	15.726	15.064
Valor de custo	14.933	15.064

Disponível para venda Vinculados à prestação de garantia

Letras Financeiras do Tesouro Nacional

	2021	2020
Total	15.631	15.726
Circulante	55.443	134.140
Não circulante	2.691	258
Total	58.134	134.398

7. Outros Ativos

Os valores de "Outros ativos" estavam compostos da seguinte forma na data-base de 31/12/2021 e 31/12/2020:

Composição	2021	2020
Carteira de câmbio (i)	54.685	117.230
Adiantamentos e Antecipações Salariais	99	80
Depósitos judiciais	124	90
Impostos e contribuições a compensar	2.50	

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras - Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2021 e 2020 e Semestre Findo em 31 de Dezembro de 2021 (Em milhares de reais)

relacionado à administração e regularidade de operações de câmbio, classificado como risco provável e provisionado no valor de R\$ 1.470. Em 16/11/2020, o Bexs Banco firmou Termo de Compromisso junto ao Banco Central do Brasil, comprometendo-se, dentre outras obrigações, a pagar a contribuição pecuniária no montante de R\$ 1.470, valor este devidamente quitado em 12/01/2021. (ii) Processo instaurado em 2016 pelo Banco Central do Brasil, relacionado à regularidade das operações de câmbio, implementação de políticas, procedimentos e controles internos classificado como risco possível e provisionado no valor de R\$ 3.000. Em 26/04/2021, o Bexs Banco firmou Termo de Compromisso junto ao Banco Central do Brasil, comprometendo-se, dentre outras obrigações, a pagar a contribuição pecuniária no montante de R\$ 4.000, valor este devidamente quitado em 24/05/2021.

Composição	2021	2020
Saldo no início do exercício	4.470	-
Complemento de provisão no exercício	1.000	4.470
Reversão de provisão por pagamento no exercício	(5.470)	-
Saldo no final do exercício	-	4.470

14. Outros Passivos
Os valores de "Outras passivos" estavam compostos da seguinte forma na data-base de 31/12/2021 e 31/12/2020:

Composição	2021	2020
Cobrança e arrecadação de tributos e semelhantes	548	1.641
Carteira de câmbio (i)	64.165	113.074
Provisão para participação nos lucros	-	1.447
Fiscais e previdenciárias (ii)	2.150	10.578
Negociação e intermediação de valores	2.186	3.706
Obrigações por aquisição de bens e direitos	48	4
Provisão para despesas de pessoal	3.197	10.745
Provisão para despesas administrativas(iii)	2.295	1.343
Provisão para outras despesas operacionais (iv)	6.815	39.228
Total	81.404	181.766

(i) Conforme nota explicativa nº 7 (i)

(ii) Fiscais e previdenciárias - Composição

	2021	2020
Imposto de renda e contribuição social a pagar	-	6.617
Impostos e contribuições a recolher sobre serviços de terceiros	396	279
Impostos e contribuições sobre salários	1.164	1.009
PIS/COFINS sobre receita operacional	565	2.627
Outros tributos federal/municipal	25	46
Total	2.150	10.578

(iii) Outras despesas administrativas referem-se essencialmente a processamento de dados, serviços do sistema financeiro e serviços técnicos especializados.

(iv) Outras despesas operacionais referem-se a convênios firmados com parceiros.

15. Patrimônio líquido

a) Capital social: O Capital Social em 31/12/2021 e 31/12/2020 é de R\$ 50.000. O Capital Social, em 31/12/2021, é composto de 50.000.000 de ações ordinárias nominativas sem valor nominal.

b) Reserva de lucros

Composição	2021	2020
Reserva Legal	10.000	10.000
Reserva de lucros à disposição dos acionistas	52.271	55.440
Total	62.271	65.440

c) Dividendos: No exercício de 2021 não houve distribuição de dividendos, em 2020 houve a distribuição de R\$ 11.781 (R\$ 0,236 por ação). Foi realizada com base na Resolução CMN nº 4.820, de 29 de

maio de 2020, e alterada pela Resolução CMN nº 4.885 de 23 de dezembro de 2020.

16. Outras receitas operacionais

Composta basicamente por reversão de provisões de períodos anteriores e variações monetárias ativas.

17. Despesas de pessoal

Os valores de despesas de pessoal estavam compostos da seguinte forma na data-base de 31/12/2021 e 31/12/2020:

Composição	2021	2020
Honorários	3.953	6.263
Pessoal benefícios	4.539	3.868
Pessoal encargos	7.363	7.726
Pessoal proventos	20.438	19.683
Pessoal treinamento	218	149
Remuneração de estagiários	91	70
Total	36.602	37.759

18. Outras despesas administrativas Composta basicamente por despesas de processamento de dados, serviços do sistema financeiro e serviços técnicos especializados, estavam compostos da seguinte forma na data-base de 31/12/2021 e 31/12/2020:

Composição	2021	2020
Processamento de dados	12.581	8.041
Serviços do sistema financeiro	7.311	5.267
Serviços técnicos especializados	7.603	5.293
Propaganda e publicidade	1.210	459
Amortização e depreciação	1.028	1.167
Aluguéis	658	494
Comunicações	592	543
Outras despesas administrativas	2.053	2.108
Total	33.036	23.372

19. Despesas tributárias Os valores de despesas tributárias estavam compostos da seguinte forma na data-base de 31/12/2021 e 31/12/2020:

Composição	2021	2020
Cofins	7.974	21.341
Pis	1.296	3.468
Outras despesas tributárias	165	162
Total	9.435	24.971

20. Outras despesas operacionais Outras despesas operacionais referem-se essencialmente a contingências e acordos trabalhistas, bem como convênios firmados com parceiros.

21. Imposto de renda e contribuição social

O resultado de imposto de renda e contribuição social apurado está demonstrado no quadro abaixo:

Apuração da base de cálculo	2021	2020	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Resultado antes da tributação sobre o (Prejuízo)/Lucro	(6.800)	(6.800)	77.166	77.166		
Alíquota nominal de imposto de renda e contribuição social	25%	25%	25%	20%		
Imposto de renda e contribuição social (Adições)/exclusões temporárias	(263)	(263)	(118)	(96)		
(Adições)/exclusões permanentes	264	(179)	(2.055)	(1.055)		
Adicional de imposto de renda	-	-	24	-		
Doações incentivadas	-	-	780	-		
Total	-	-	(20.661)	(15.963)		

A alíquota de CSLL foi majorada de 15% para 20% a partir de março de 2020, conforme emenda constitucional nº 103, de 12 de novembro de 2019. A alíquota de CSLL foi majorada novamente de 20%

para 25% a partir de julho de 2021, conforme lei nº 14.183 de 14 de julho de 2021.

22. Limites operacionais

Os requerimentos mínimos do Patrimônio de Referência, do Nível I e do Capital Principal, são apurados com base no Conglomerado Prudencial, de acordo com a Resolução CMN nº 4.280, de 31 de outubro de 2013, por meio de metodologias definidas nas Resoluções CMN nº 4.192 e nº 4.193, ambas de 1 de março de 2013. Em 31 de dezembro de 2021, os limites operacionais estão devidamente atendidos, com confortável margem reportada entre o Patrimônio de referência e o mínimo exigido para o RWA.

A situação do Conglomerado Bexs em relação ao risco da exposição das operações financeiras está assim representada:

	Dezembro/2021
Ativos ponderados pelo risco RWA (Risk Weighted Asset)	533.424
Patrimônio de referência para comparação com RWA	109.200
Patrimônio de referência mínimo exigido para o RWA	42.673
Índice de Basileia	20,47%

23. Partes relacionadas

	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
	Ativos (Passivos)	Ativos (Passivos)	Receita (Despesas)	Receita (Despesas)
Bexs Tecnologia da Informação Ltda				
Depósitos à vista	(5.810)	(263)	-	-
Comissões a pagar	(116)	(22)	(5.949)	(1.209)
	(5.926)	(285)	(5.949)	(1.209)

Didier Levy Associados Holding Financeira S/A

Valores a receber (Nota 7)	-	16.349	1.741	-
	-	16.349	1.741	-

a) As transações com partes relacionadas foram realizadas em condições usuais de mercado no tocante a encargos e prazos. b) Remuneração do pessoal-chave da Administração Os membros da Diretoria são remunerados com valores compatíveis com as responsabilidades de cada um e coerentes com a complexidade das operações realizadas, sem comprometer a geração de resultados e sua destinação, inclusive pela constituição de reservas. O Banco incurrou nos seguintes pagamentos de benefícios fixos e variáveis aos Diretores:

	31/12/2021	31/12/2020
Proventos	4.359	5.207
Encargos sociais	981	1.172
Total	5.340	6.379

24. Gerenciamento de risco operacional
Em cumprimento à Resolução CMN nº 4.557, de 23 de fevereiro de 2017, art. 32º, o Bexs Banco de Câmbio S/A gerencia seus riscos operacionais em consonância com as disposições regulamentares e com as melhores práticas do mercado. A Diretoria está consciente e engajada na gestão do referido risco, tendo definido e aprovado a política de gerenciamento, coordenado às atividades de gestão relacionadas a esse risco, disponibilizado recursos humanos e materiais adequados para tal fim. A estrutura está disponível em seu site na seção "Governança Corporativa" (<https://www.bexs.com.br/governanca-corporativa/>).

25. Gerenciamento de risco de mercado
Em cumprimento à Resolução CMN nº 4.557, de 23 de fevereiro de 2017, art. 25º, o Bexs Banco de Câmbio S/A possui estrutura de gerenciamento de risco de mercado, a qual é compatível com a natu-

reza das operações, a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição em taxas de juros e taxas de câmbio da instituição. As aplicações financeiras são concentradas em ativos de emissão do governo federal. A política de gerenciamento de risco de mercado contempla decisões relativas à utilização de derivativos e hedge. A estrutura está disponível em seu site na seção "Governança Corporativa" (<https://www.bexs.com.br/governanca-corporativa/>).

26. Gerenciamento de risco de liquidez

Em observância ao que estabelece a Resolução CMN nº 4.557, de 23 de fevereiro de 2017, art. 37º, o Bexs Banco de Câmbio S/A possui política de gerenciamento de risco de liquidez compatível com a complexidade de suas operações e adequada ao fluxo de entradas e saídas das operações de câmbio que intermedia, além das saídas para liquidar compromissos administrativos. A estrutura está disponível em seu site na seção "Governança Corporativa" (<https://www.bexs.com.br/governanca-corporativa/>).

27. Gerenciamento de capital

Os objetivos do Bexs Banco de Câmbio S/A na gestão de capital concentram-se principalmente nos seguintes aspectos: • Cumprir as exigências estabelecidas pelos órgãos reguladores dos mercados onde opera; • Salvaguardar a capacidade operacional de forma que continue proporcionando retorno aos acionistas e benefícios aos demais "stakeholders"; e • Manter base de capital para suportar o desenvolvimento de seus negócios. A adequação da quantidade de capital do Banco e o seu uso são monitorados por meio de técnicas baseadas em orientações estabelecidas pelo Comitê da Basileia, e na forma orientada pelo Banco Central do Brasil para fins de supervisão. As informações exigidas são submetidas periodicamente ao órgão competente. A estrutura está disponível em seu site na seção "Governança Corporativa" (<https://www.bexs.com.br/governanca-corporativa/>).

28. Política de responsabilidade socioambiental

O Bexs Banco de Câmbio S/A tem sua política de Responsabilidade Socioambiental divulgada a todos os seus colaboradores e gerencia sua responsabilidade socioambiental nos termos da Resolução CMN nº 4.327, de 25 de abril de 2014. A estrutura está disponível em seu site na seção "Governança Corporativa" (<https://www.bexs.com.br/governanca-corporativa/>).

29. Ouvidoria

O componente organizacional de ouvidoria encontra-se em funcionamento e a sua estrutura atende às disposições estabelecidas por meio da Resolução CMN nº 4.433, de 23 de julho de 2015.

30. Mensuração dos efeitos decorrentes da covid-19 nas demonstrações financeiras

Durante o ano de 2021 a Administração do Bexs Banco de Câmbio S/A continuou com uma série de medidas para proteção e suporte a seus colaboradores, clientes, parceiros comerciais e fornecedores, que incluem o uso do trabalho remoto e o estímulo ao uso dos canais digitais, possibilitando a continuidade dos negócios. Vale ressaltar que o Banco manteve resultados consistentes ao longo da pandemia.

31. Resultado não recorrentes

Apresentação do resultado não recorrente líquido dos efeitos fiscais, de acordo com os critérios estabelecidos na Resolução BCB nº 2/2020.

	31/12/2021	31/12/2020
Variações monetárias ativas de valores a receber de ligadas	870	-
Total	870	-

32. Eventos subsequentes

Em Reunião da Diretoria realizada em 13/01/2022, o Banco destinou R\$ 19.000 proveniente do saldo de reserva de lucros à disposição dos acionistas, a título de dividendos para sua única acionista Didier Levy Associados Holding Financeira S/A.

A Diretoria

Delmir Araújo Mineiro - Contador - CRC-1SP 136.172/O-0

Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras

Aos Administradores e Acionistas do Bexs Banco de Câmbio S/A - São Paulo - SP
Opinião: Examinamos as demonstrações financeiras do Bexs Banco de Câmbio S/A ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Bexs Banco de Câmbio S/A em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião: Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação ao Banco, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor: A Administração do

Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras: A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade do Banco de continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança são

aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras: Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressar-

mos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

São Paulo, 17 de março de 2022.



ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-ZSP015199/O-6

Emerson Morelli
Contador
CRC-1SP249401/O-4